

QUEDAS NOS IDOSOS: UMA ABORDAGEM DO RISCO À PREVENÇÃO NO CENTRO DIA PARA O IDOSO

FRANÇA, Barbara Nogueira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MAEDA, Nayane (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PRETTO, Tatiane Brasil de Souza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASTRO, Valéria Da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Medicina, o Curso da UNIFEV utiliza o método ativo Aprendizagem Baseada em Projetos, objetivando a resolução de necessidades de saúde de uma realidade local. No sexto período, os alunos desenvolvem atividades relacionadas à saúde do idoso. Identificar a prevalência de quedas e seus fatores de risco em idosos de um Centro Dia de um município no interior de São Paulo e orientar os cuidadores e familiares quanto à sua prevenção. Em um primeiro momento, foi encaminhado aos familiares dos 22 idosos o termo de esclarecimento livre esclarecido e um questionário abordando questões sobre quedas prévias e fatores de risco extrínsecos e intrínsecos de queda, por meio da agenda de recados dos idosos. Após analisadas as respostas, foram identificados os principais fatores de risco que predispõem as quedas dos idosos e, em seguida foram comparados com a literatura. Foi desenvolvida uma proposta de intervenção com os responsáveis pelos idosos com a finalidade de contribuir com a melhora da qualidade de vida desta população no que diz respeito a quedas. Os idosos apresentaram faixa etária entre 63 a 91 anos e prevalência do sexo feminino. Analisando as respostas do questionário, houve mais relatos de fatores de risco intrínsecos. Pode-se verificar que a maioria dos idosos sofre com fraqueza muscular, alterações visuais e alterações da marcha. Nos fatores extrínsecos, a maioria não apresentou quantidade significativa de risco para esses fatores. Constatou-se que há fatores de risco para quedas na população estudada assim como encontrado na literatura. É irrefutável que a queda é um evento multifatorial, com fatores intrínsecos, extrínsecos e comportamentais, de alta complexidade terapêutica e de difícil prevenção, exigindo dessa forma uma abordagem multidisciplinar e uma assistência contínua a saúde do idoso.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Acidentes por quedas; Prevenção de acidentes.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Manual dos Cuidadores de Pessoas Idosas. Secretaria de Desenvolvimento Social. São Paulo, 2013.

BRASIL. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.